

3 DE SETEMBRO

Informativo do **SIFAR** #4 | SET-NOV. 2024

Barramos o pacoteço, a próxima parada é a luta em defesa do **SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE!**

Há muito o que ser cobrado das próximas gestões da prefeitura, embarcaremos juntos na luta!

Momentos importantes de luta **construíram a trajetória** que nos garante dizer: **enterramos o pacoteço nesta gestão.**

Desde 2021, os servidores e o SIFAR se debruçaram no enfrentamento contra o pacoteço. E, de 2022 a 2024, os trabalhadores travaram lutas intensas que trouxeram a vitória contra o ataque.

Agora, além de, depois de COMEMORAR é preciso estar atento. O **pacoteço está engavetado** na Câmara de Vereadores, mas **não está acabado.** Quem assumir a cadeira da Prefeitura em 2025, pode **desenterrar** os Projetos de Lei e nós **não podemos deixar que isso aconteça.**

Além disso, como será visto no decorrer do jornal, a luta pelos direitos dos trabalhadores não para. Precisamos **embarcar juntos** por um serviço público de qualidade e em defesa de melhores condições de vida e de trabalho.

2017

VAMOS REFRESCAR A MEMÓRIA ANTES DE EMBARCAR NA HISTÓRIA DA NOSSA LUTA:

Indícios do pacoteço começaram em **2017**, com tentativas de ataque à carreira e à previdência que foram combatidas pelos servidores.

2021

PARA O PACOTEÇO DO HISSAM, EU DIGO

NÃO!



2022



2023



2024



Confira os diferentes marcos que levaram os servidores à grande **Greve do dia 15 de agosto**, e que barraram o **pacoteço**

2022

Ano da greve de três dias que conquistou o reajuste de 16% e o aumento do vale-alimentação.

Depois disso, a **luta contra o pacoteço começou**. O SIFAR realizou encontros para debater os ataques no **Café com Luta**, **assembleias** e **reuniões de categorias**.



Café com Luta



Paralisação

As mobilizações culminaram em uma **grande paralisação no dia 29 de setembro**, com um dos **maiores congressos do FPMA** realizados até então.



Congresso FPMA

2023

O ato na Prefeitura inaugurou o ano. Depois disso, o diálogo nos locais de trabalho e as assembleias organizaram a luta contra o pacoteço na **Greve de 15 de Agosto**, um grande marco na vitória dos trabalhadores.



Primeiro ato



Câmara



Greve

E, no **dia 15 de agosto**, mais de **2 mil servidores tomaram as ruas de Araucária e disseram não ao pacoteço**, que foi retirado de tramitação.



Congresso

Ainda em 2023, o Fundo de Previdência Municipal de Araucária (FPMA) realizou o maior congresso da sua história.

2024

Logo no início do ano, os servidores pressionaram a Câmara de Vereadores e mantiveram o indicativo de Greve caso o pacoteço avançasse.



Assembleia



Ato

Com a luta, barramos os ataques até que fosse impossível realizar a votação devido ao ano eleitoral.

Agora, seguimos firmes na luta pelo serviço público de qualidade.



Entender as diferentes formas de ataque: primeiro o pacotão, depois o arrocho nas condições de trabalho

Prefeitura opera lógica produtivista e adoecedora que afeta a qualidade do serviço público

O pacotão foi uma tentativa de **destruição** do serviço público. Um dos grandes problemas do ataque – além das perdas financeiras – é que sua aprovação **reduziria** a qualidade do atendimento e **impediria** a construção de um serviço público de qualidade.

Com a **vitória** dos servidores e a **retirada** do pacotão de pauta, a gestão **voltou a realizar** outros ataques que acabam **reduzindo a qualidade do serviço público e cobrando produtividade excessiva** em detrimento da qualidade do serviço e da saúde dos trabalhadores, inclusive usando de **mecanismos que desconsideram as necessidades do atendimento e de estrutura, que são de responsabilidade da administração.**

Essa lógica **produtivista** pode ser vista na prática com a sobrecarga de trabalho gerada pela falta de contratações; na redução do tempo de atendimento dos médicos; no fim das reuniões de equipe na saúde; na falta de aplicação do 1/3 de hora-atividade na educação; no uso do **ponto eletrônico de forma punitiva**; no endurecimento das regras referentes ao Departamento de Saúde Ocupacional; com trabalhadores da assistência social atendendo um público maior do que o previsto; assédio moral; e diversos outros.

Todos os problemas citados foram **criados, ou deixaram de ser resolvidos**, pela própria gestão Hissam, seja na saúde, na educação ou na assistência. E, para os servidores, resta a **cobrança** de que o atendimento **seja realizado** mesmo nessas condições de **cobrança extrema, falta de debate com as equipes, ou imposições no serviço a partir de cargos mais altos que estão muito distantes da realidade de quem está no chão das unidades.**

Lutar contra estes **desmandos** é parte importante de garantir que o serviço público em Araucária tenha qualidade. E mais, lutar por condição de trabalho é garantir que o serviço continue **público.**



É ABSURDO, MAS É REALIDADE!



Servidores relataram que foram orientados a **parar** o atendimento de uma pessoa **com doença grave** para bater o ponto porque a hora extra não seria paga, e nem haveria compensação de horas devido ao ponto eletrônico.

É ABSURDO, MAS É REALIDADE!

As terceirizações e privatizações costumam acontecer após um **processo intenso de precarização.**

É um *modus operandi* dos governos acabar com a qualidade de algo para propor como solução “inovadora” a entrega do serviço público nas mãos da iniciativa privada, ou contratações mais precárias no caso da terceirização.

Um exemplo em Araucária é o Hospital Municipal de Araucária (HMA), que **nasceu** para ser entregue para a iniciativa privada através da gerência das **Organizações Sociais (OSs)**, até o momento foram **sete**, e o hospital segue **colecionando escândalos** em cada gestão. Dentro dele funciona o Pronto Atendimento Infantil (PAI), que era público e foi sucateado e terceirizado.

Por isso, lutar por condições de trabalho é lutar pela manutenção de um serviço público de qualidade.



SEM O SERVIÇO PÚBLICO NÃO ADIANTA FAZER

Para saúde de qualidade



Para educação de qualidade



Para assistência de qualidade



Para promover a cultura na cidade



PÚBLICO

ZER PROMESSA

**É NECESSÁRIO O
FUNCIONALISMO
E A MANUTENÇÃO
DO SERVIÇO PÚBLICO**

Em 2024, nossa lembrança para a disputa do executivo e do legislativo é de que não adianta fazer **promessas vazias para a população** e depois se **alinhar com interesses privatistas e de grandes empresários** que tem como objetivo o lucro e a destruição do serviço público.

Denunciaremos os que **atacam nossos direitos** nos últimos anos, e seguiremos denunciando os que tentarem atacar às condições de vida e de trabalho dos servidores e da população trabalhadora em Araucária, no Paraná e em todo o país.

A luta dos trabalhadores é a memória viva da defesa de nossos direitos, é a história de como chegamos até aqui. O SIFAR é, portanto, um **instrumento dessa memória** que **não esquece e nem perdoa. Seguimos firmes!**

SIFAR

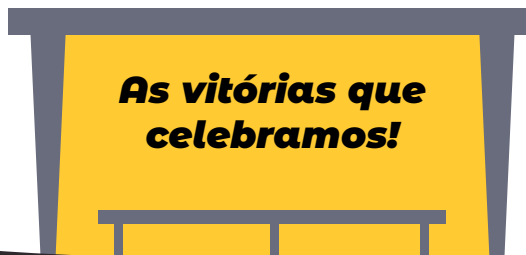
Nosso recado é um só: independente de quem esteja no executivo e no legislativo, seguimos na luta!

Em 2024, os servidores lutaram, garantiram vitórias e têm pautas importantes no horizonte

Ao estar no serviço público, os servidores **embarcam em uma jornada de luta** que dura todo o tempo de trabalho enquanto atuam pelo bem-estar da população.

Com essa defesa em mente, é preciso lembrar que **independente** de quem esteja no executivo ou legislativo em 2025, estaremos em luta, cobrando para que os **direitos** dos servidores e da população sejam respeitados.

Em 2024, os servidores **denunciaram** os ataques e as péssimas condições de trabalho. Abaixo separamos nossas **vitórias**, as **promessas** feitas que serão **cobradas na luta**, e o que **ainda é necessário avançar**.



Unidade de Pronto Atendimento

Garantimos que servidores que tinham feito o concurso interno estavam sendo perseguidos devido à participação na greve assumissem o cargo. E barramos a mudança de escala.

Assistência Social

Com luta, asseguramos que a escala que os trabalhadores fazem hoje fosse mantida. E garantimos mais um servidor na abordagem.

Manutenção CRAS Tupy

A prefeitura ameaçou tirar o CRAS Tupy do seu local e tentou criar um problema entre servidores do CRAS e da UBS. Mostrando a insatisfação dos trabalhadores e da população, o CRAS foi mantido.

DSO

Garantimos avanços importantes no Decreto que rege o DSO como o aumento do tempo para marcar perícia. As Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs) começaram a ser entregues para o SIFAR e houve acesso dos mapas de risco.

Refeitório do Obras

Os servidores garantiram um refeitório para o Obras. A pauta é uma luta história e foi conquistada neste ano.

Operação inverno

Embora ainda esteja defasado, garantimos maior número de educadores sociais, além de assistentes sociais que estavam de plantão para caso precisasse.

Aposentadoria especial das professoras de educação infantil

Depois de muita luta pelo reconhecimento, as professoras de educação infantil tiveram mais uma vitória e agora elas têm direito à aposentadoria especial. Para as educadoras I, a luta para que sejam reconhecidas como professoras continua.



As promessas que não iremos nos esquecer!



Remoções e transferências

Em reunião sobre o assédio moral, houve o compromisso do executivo de regulamentar as remoções para que isso não possa ser usado como ferramenta de assédio por gestores.

Campanha antirracista

Nas negociações de 2024, a Prefeitura se comprometeu a realizar formações e uma campanha contra o racismo nos locais de trabalho, e até agora nada.

UBS Tupy

É inacreditável, mas até agora a Prefeitura ainda não resolveu a situação da UBS Tupy. A secretaria de saúde pediu mais 60 dias para a reforma de um novo imóvel.

Combate ao assédio moral

A Prefeitura enviou para o SIFAR a quantidade de denúncias de assédio moral referente a 2024, agora, é preciso cobrar uma campanha de conscientização e medidas de afastamento das chefias assediadoras.

PISO NÃO É TETO E PAGAMENTO PRECISA SER FEITO NO SALÁRIO BASE.



As negligências que lutaremos para reverter!



Piso da enfermagem

O pagamento do piso da enfermagem está sendo realizado através de complemento e está inteiramente atrelado ao repasse do governo federal. Precisamos lutar para que haja aplicação do piso no salário base, e que a mesma porcentagem seja aplicada em toda a carreira.

Piso da educação infantil

A educação infantil também recebe o piso por complemento, e por conta de uma manobra da Prefeitura deixou de receber a recomposição salarial que as demais categorias receberam.

Terceirização

Cresce o número de profissionais terceirizados, especialmente na saúde. Nossa luta é por concursos públicos para garantir plano de carreira, vínculo com a população e a defesa do serviço público de qualidade.

Sobrecarga e falta de servidores

Um levantamento feito pelo SIFAR em 2023 mostra que faltam pelo menos 1.500 servidores. Só na saúde são mais de 500, e a educação e assistência somam mais de 600 trabalhadores a menos do que é necessário.



Ponto biométrico

É preciso lutar pelo fim do ponto biométrico – especialmente da forma punitiva e de controle que a Prefeitura tem usado – e pela regulamentação das horas-extras.

CONJUNTURA

Reforma Administrativa volta a ser debatida com nova roupagem, e nós seguimos de olho!

Os trabalhadores brasileiros utilizam diariamente os serviços públicos e gratuitos conquistados a partir de muita luta ao longo das últimas décadas. Quem teria acesso a educação se não fossem as escolas públicas? Qual seria o desastre na saúde se fosse necessário pagar por vacinas e outros procedimentos? Ou a catástrofe social se não houvesse programas de benefícios sociais e previdenciários? Sabemos que **há interesse por parte de segmentos do empresariado brasileiro em desmontar o serviço público e substituí-lo pelo privado, para lucrar em cima destes serviços.**

Durante o governo Bolsonaro houve uma tentativa quebrar com todo o serviço público de uma só vez com a **Reforma Administrativa**. O ataque acabaria com a estabilidade no emprego e tudo o que pudesse gerar lucro seria transferido para a iniciativa privada depois de sucateado. Essa é parte da política da extrema-direita para os trabalhadores, que inclusive está presente mundialmente, o que representa um grande atraso na manutenção de direitos e de condições de vida digna para os trabalhadores.

O governo Lula, por sua vez, pretende fazer uma outra Reforma Administrativa para o serviço público federal que aumenta em sete anos para chegar ao final da carreira; tem critérios para progressão subjetivos que reforçam o assédio moral; há uma redução do salário inicial de algumas carreiras; introdução de bônus que só valem para servidores ativos, deixando de lado os aposentados. Ou seja, um **pacotão muito similar ao que derrotamos em Araucária em 2023.**

A proposta da extrema-direita é o fim dos serviços públicos. Mas também não aceitaremos retrocessos, como esse do atual governo federal. É nossa independência dos governos que nos permite lutar contra a barbárie da extrema-direita e ao mesmo tempo ser contra os ataques do atual governo, que embora diga ser dos trabalhadores, têm propostas que influenciam governos locais a precarizar o serviço público.

SIFAR CULTURAL

Espaço dedicado à poesia e às histórias da comunidade de Araucária



Passando o Passado

Num universo onde o tempo se prende,
Entre lembranças, cicatrizes do viver,
Um amor que se nega, que não se rende,
Por medo do que um dia houve de sofrer.

No coração, um eco das memórias,
Que ecoam do passado sem cessar,
Sombras que obscurecem as histórias,
Impedindo o presente de se revelar.

Em cada gesto, um receio se esconde,
Como se o amor fosse um campo minado,
Passado e presente se entrelaçam e se confundem,
E o futuro parece sempre adiado.

Mas no silêncio dos medos e das dores,
Há uma chama que teima em brilhar,
Um amor que espera, sem rancores,
Porque mesmo no escuro,
há sempre o desejo de amar.

Assim, entre lembranças e incertezas,
O coração insiste em bater,
Na esperança de que um dia se esqueça,
E o amor possa, finalmente, florescer.

Filetto666

Quer deixar o seu recado por aqui?
Escreva para nós em comunicacao@sifar.org.br



MANTENHA-SE INFORMADO!



FACEBOOK
facebook.com/sifararaucaria



WHATS APP
99886-0107



INSTAGRAM
@sifar.araucaria



TELEFONE
3642-0952



SITE
www.sifar.org.br

SIFAR